

Passarinho apóia edição de medida

O ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, admitiu ser delicado o problema da presença dos parlamentares em Brasília em pleno mês de janeiro, com a convocação extraordinária do Congresso, que considera inevitável, "mas não podemos é deixar de tentar".

Segundo ele, se o Governo não editar uma nova medida provisória (MP) para os salários, no caso de alguma pendência judicial a decisão terá de ser tomada com base na legislação salarial do governo Sarney, que prevê a indexação dos salários pelo IPC do mês anterior.

Passarinho fez estas considerações no final da cerimônia de posse do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz.

O ministro revelou, sem entrar em detalhes, haver setores do governo que defendem a não edição, agora, de uma nova MP para os salários, mas disse que a posição que vai levar hoje ao presidente Fernando Collor, durante a audiência no Palácio do Planalto, é muito clara: "Vou continuar defendendo a edição da nova medida e a convocação do Congresso", enfatizou. (AE)